

FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifolia)

Ca Floresta Estacional Decidual Aluvial

SAVANA ESTÉPICA (Parque de Espinhaço da Barra do rio Quaraí)

Tp Savana Estépica Parque

ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)

Egs Estepe Gramíneo-Lenhosa sem floresta-de-galeria

Eps Estepe Parque sem floresta-de-galeria

FORMAÇÕES PIONEIRAS

Paas Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Arbustiva sem palmeiras

Pahs Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Herbácea sem palmeiras

ÁREAS ANTRÓPICAS

Acc Agricultura (Culturas cíclicas)

Ac Agricultura

Ap Pecuária (Pastagens)

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstrução dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Este tipo florestal abrange os terraços aluviais (Quaternário), ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das escarpas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato emergente, constituído por espécies higrofitas-xerófitas decíduas, era dominado pelos gêneros Parapiptadenia, Apuleia e Peltophorum.

REGIÃO DA SAVANA ESTÉPICA

A Savana Estépica reveste a borda oriental do Planalto da Campanha, formada por terrenos areníticos (Jurássico). Os solos são pedoférricos e lixiviados, suportando uma vegetação xeromorfa, adaptada a dois períodos de estacionalidade fisiológica.

Esta região foi mapeada com três formações: a Gramíneo-Lenhosa, formada por hemipritófitas dos gêneros Andropogon, Aristida, Sorghastrum e Elyonurus; a Parque, dominada por microfanerófitas dos gêneros Acacia, Celtis e Schinus; e finalmente a Arbórea Aberta, com fanerófitas dos gêneros Astronium, Lithraea e Helietta.

REGIÃO DA ESTEPE

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicuí-Rio Negro (Triássico e Permiano).

O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa. A vegetação xerófitica da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplainados com solos pedocálicos.

Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemipritófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipis, Paspalum e Oxalis.

ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS

Situam-se nas planícies costeiras, onde há predomínio de depósitos sedimentares colúvies, lagunares e eólicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solosazonais. Nestas áreas encontram-se espécies des-herbáceas até arbóreas, com ocorrência de variadas formas biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas e reinantes. As formações encontradas são de influência marinha (Restingas) e de influência fluvial.

Notas:

- No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações e/ou subformações dominantes, bem como os Antropismos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
- A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismos, as representações C., EN., P. ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C.Acc+Ap
- Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras simbólicas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são para as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
- No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: ENC+Ap+Acc
Egs+Cs

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NÚCLEO URBANO		ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
CIDADE		Curso d'água permanente
VILA		intermitente
Outras Localidades		leito indefinido
LIMITES		Lago, lagoa permanente
Internacional		intermitente
Interestadual		Represa
Áreas Especiais		Ilha
RODOVIAS		Balsa
Pavimentada		Porto, farol
Sem Pavimentação		OUTROS ELEMENTOS
Ferrovias		Ponte
Federal, Estadual, Vicinal		Aeroporto
	B. R. S. V. R. S.	

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.
Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedida.

VEGETAÇÃO

2003

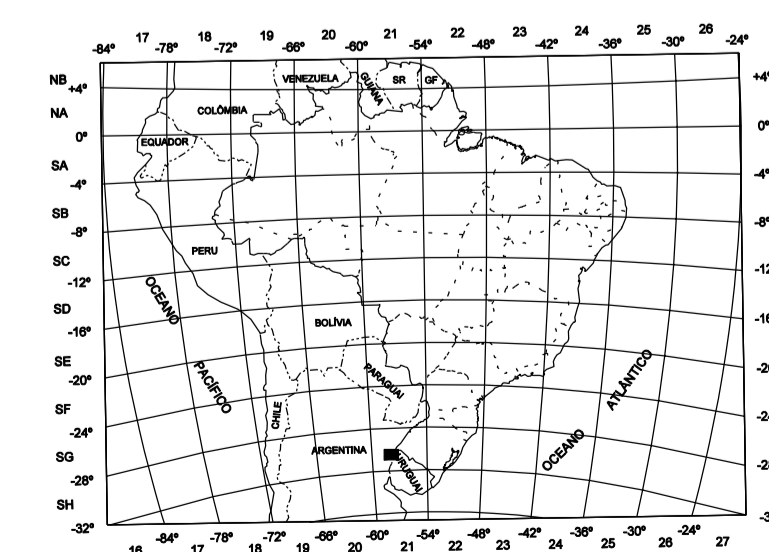
ESCALA 1:250 000

5 km 0 5 10 15 km

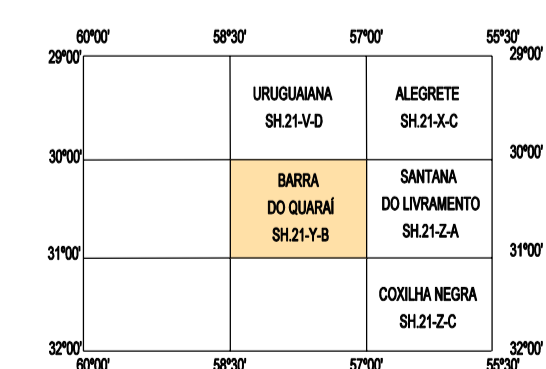
SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br